

Hedge TOP FOFII 3 FII

HF0F11

NOVEMBRO DE 2019
Relatório Gerencial

OBJETIVO DO FUNDO

O Hedge TOP FOFII 3 FII tem como objetivo auferir valorização e rentabilidade de suas cotas no longo prazo por meio do investimento preponderantemente em **cotas de outros FII**, com foco tanto dos rendimentos quanto ganhos de capital no processo de desinvestimento.

INFORMAÇÕES GERAIS

COTA PATRIMONIAL**R\$ 105,89****VALOR DE MERCADO****R\$ 938 mi****QUANTIDADE DE COTISTAS****23.888****COTA DE MERCADO****R\$ 110,32****QUANTIDADE DE COTAS****8.500.000****INÍCIO DAS ATIVIDADES**

fevereiro de 2018

ADMINISTRADORA

Hedge Investments Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

GESTORA

Hedge Investments Real Estate Gestão de Recursos Ltda.

TAXA DE ADMINISTRAÇÃO (inclui Gestão)

0,60% ao ano sobre o valor de mercado do Fundo, caso integre o IFIX.

TAXA DE PERFORMANCE

20% sobre o que exceder o IFIX – semestral

CÓDIGO DE NEGOCIAÇÃO

HFOF11

TIPO ANBIMA

TVM Gestão Ativa - Títulos e Valores Mobiliários

PRAZO

Indeterminado

PÚBLICO ALVO

Investidores em geral

FAÇA PARTE DO NOSSO MAILING

Cadastre-se para receber por e-mail informações do Fundo como relatórios gerenciais, fatos relevantes e outras publicações.

Cadastre-se

Para comentários, críticas e sugestões, mande e-mail para ri@hedgeinvest.com.br.

PALAVRA DA GESTORA

CENÁRIO MACRO E POLÍTICO

O mês de novembro foi marcado por uma melhora significativa, em relação aos meses anteriores quanto às expectativas do mercado a respeito do cenário econômico para 2020.

Do ponto de vista político, o governo pisou no freio com relação às reformas, aparentemente apreensivo com a eclosão de manifestações populares repentinas em alguns países vizinhos, bem como com a possibilidade de reaglutinação da oposição após a libertação de Lula, dada a sua capacidade de mobilização social.

Após dar sinais de que daria continuidade sequenciada a uma pauta que envolvia a reforma tributária, o pacto federativo e a reforma administrativa, o governo mostrou-se reticente em tocar essas matérias de forma mais incisiva e, quando imaginávamos que o Congresso poderia assumir o protagonismo nessas questões, surgiu a decisão do STF a respeito da prisão após a condenação em segunda instância, e o assunto ganhou preponderância dentro do Congresso Nacional.

Enfim, o seguimento da pauta de reformas estruturais ficou para 2020.

As boas notícias vieram do front econômico. Após meses de evidências de que estávamos construindo uma base para acentuar a inclinação da nossa curva de crescimento, os dados do PIB do terceiro trimestre trouxeram a confirmação esperada. No terceiro trimestre apresentou números importantes de crescimento em relação ao trimestre anterior, e o resultado de outubro foi o melhor para esse mês desde 2012. Ainda mais importante é justamente a percepção de que os números na margem são ainda melhores que a média, ou seja, teremos um outubro melhor que os meses anteriores, um novembro com aumento significativo do consumo das famílias (venda de automóveis, Black Friday, etc.) e um último trimestre que será o melhor do ano. A resultante é que provavelmente encerraremos o ano com um crescimento maior do que 1,0%, e com as previsões para 2020 começando a se consolidar entre 2,0% e 2,5%.

Cabe destacar o crescimento da Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF), que chegou a 2%, puxada novamente pelo setor privado, em especial o da construção civil, apesar de mais um mês de queda nos investimentos do governo (-0,4%).

Nossa impressão é que, com o crescimento começando a acelerar, teremos o final do ciclo de afrouxamento da política monetária conduzida pelo COPOM. Como a autoridade monetária deu claramente um guidance de mais um corte de 0,50% na Selic para a última reunião de 2019, é provável que mantenha um corte de juros dessa magnitude, mas não será surpresa para nós se o corte for menor. A própria curva de juros indicada nos mercados futuros de DI já indicam a expectativa de terminarmos 2020 com a Selic a 5,50%, chegando a 6,50% no final de 2021.

O real teve grande depreciação em novembro, mesmo com seguidas intervenções do BACEN, que atuou no mercado vendendo reservas. Acreditamos que a permanência da moeda nesses patamares deve estancar a queda da inflação, corroborando com a perspectiva de mudança de direção na política monetária.

Continuamos otimistas com as perspectivas para 2020, e acreditamos que os próximos meses mostrarão uma economia em aceleração. Apesar de acreditarmos em uma nova linha de atuação da autoridade monetária, estamos confiantes que, após 2 anos de severa recessão, seguidos de mais três anos de crescimento ao redor de 1%, finalmente veremos o crescimento econômico se materializar, com uma dinâmica mais positiva para a economia.

Mais uma vez obrigado pela confiança em nós depositada.

FUNDOS IMOBILIÁRIOS

Em novembro-19 o IFIX, índice dos fundos imobiliários da B3, teve um desempenho positivo de 3,52% no mês, acumulando alta de 22,91% no ano.

Importante notar que, se comparado com outras classes de renda variável, os fundos imobiliários possuem volatilidade bastante inferior, sendo aproximadamente 5,3 vezes menor do que a do IBOVESPA em 2019, por exemplo.

Classe de ativo	nov-19	2019	2018	2017	vol19	vol18	vol17
Dolar Ptax Venda	5,49%	9,01%	17,13%	1,50%	11,4%	13,6%	12,7%
IFIX	3,52%	22,91%	5,62%	19,45%	3,5%	5,0%	6,0%
Ibovespa	0,95%	23,15%	15,03%	26,86%	18,4%	22,2%	19,2%
CDI	0,38%	5,57%	6,42%	9,93%	0,0%	0,0%	0,1%
Ima-B	-2,45%	20,53%	13,06%	12,79%	4,8%	5,4%	9,5%

Tabela 1 – Retorno e Volatilidade Classes de ativos (fonte: Economatica)

Vale destacar, ainda, que o ano de 2019 tem sido bastante positivo em relação ao número de investidores e liquidez. De acordo com dados do Boletim Imobiliário (B3), em outubro de 2019, o número de investidores em fundos imobiliários registrou 518 mil, representando assim um aumento de 151% no ano. Ainda, conforme dados da B3, o volume médio de negociação dos fundos imobiliários no ano foi de R\$ 103 milhões por dia, recorde da série histórica.

Hedge TOP FOFII 3

Voltando as atenções ao Hedge TOP FOFII 3, o Fundo está tendo um ano bastante ativo.

O ano tem sido marcado por atividade intensa de giro das posições. Negociamos 39 fundos imobiliários de segmentos distintos, sendo R\$ 905 milhões em compras realizadas e R\$ 327 milhões em vendas, encerrando, assim, alguns ciclos de investimentos. Atuamos em 100% dos pregões, participamos de emissões primárias, tanto pelo exercício dos nossos direitos de preferência, quanto pela compra de direitos de terceiros no mercado secundário e com investimento em novas cotas emitidas. Realizamos operações de day trades em alguns papéis, dentre outras atividades, visando extrair o máximo de valor para o HFOF.

Com estas movimentações, fruto da gestão ativa, tem sido possível entregar uma distribuição forte de rendimentos ao longo de 2019, além de posicionar parte importante do portfólio do Fundo em posições de ganho de capital, que devem destravar valor, impulsionando positivamente a cota do HFOF.

De janeiro a novembro, o Fundo distribuiu um valor de rendimentos de R\$ 9,90 por cota, o que representa um dividend yield acumulado de 10,70% no período, se considerarmos a cota de abertura do ano, de R\$ 92,50. Considerando não apenas os rendimentos recebidos, mas também a variação da cota no mercado secundário, o investidor do HFOF11 teve um retorno total bruto, de janeiro a novembro de 2019, de 30,0%, o que representa 583% do CDI e 131% do IFIX do período.

Em 6 de dezembro foi convocada assembleia geral de cotistas para deliberar sobre a incorporação pelo Hedge TOP FOFII 3 (HFOF) do Hedge TOP FOFII (TFOF) e Hedge TOP FOFII 2 (FOFT), além de alterações no regulamento do Fundo. A íntegra da convocação, assim como Protocolo e Justificativa de Incorporação estão disponíveis na página da CVM, B3 e Administradora, por meio do [link](#).

Fundo Imobiliário Tower Bridge (FII TBOF)

Gostaríamos de atualizar as informações sobre o investimento realizado pelo HFOF no fundo imobiliário Tower Bridge ("FII TBOF").

Foi realizada em 10 de dezembro de 2019 assembleia geral de cotistas, a pedido do próprio HFOF, para deliberar sobre a venda da totalidade do único imóvel do FII TBOF, conforme proposta recebida, e consequente liquidação do fundo imobiliário.

A referida assembleia obteve quórum de 55,77% das cotas do FII TBOF e deliberou favoravelmente pela venda do ativo nos termos da proposta, sujeita à diligência e captação de recursos pelo proponente comprador, pelo valor correspondente a R\$ 105,00 por cota, valor este 16,5% superior à cotação do papel no dia 15 de outubro de 2019, quando iniciamos o movimento que culminou com a venda do ativo.

Desta forma será possível o desinvestimento total da posição, produzindo um lucro total de R\$ 20 milhões para o HFOF, correspondente a R\$ 1,97 por cota, valor esse que passará a compor a base de rendimentos a serem distribuídos, isentos para cotistas pessoas físicas enquadrados na legislação em vigor.

Tal ganho se daria em um curto espaço de tempo, uma vez que grande parte da posição foi alocada pelo HFOF entre os meses de junho e agosto de 2019. Assim, considerando o prazo do investimento, os rendimentos recebidos, e caso concretizada a liquidação 60 dias após a assembleia, o HFOF realizaria uma taxa interna de retorno bruta de 39,3% ao ano.

Todo o processo foi realizado com a completa observância aos normativos e ofícios que o regulador vem aperfeiçoando ao longo dos anos, o que pode ser verificado através do ofício enviado pela CVM em 06 de dezembro, disponível por meio [deste link](#).

Entendemos, assim, que o caso do FII TBOF retrata as ações da gestão ativa. Desde a expressiva alocação de recursos em cotas de um fundo imobiliário com reduzida liquidez de forma célere e sem impactar o preço do ativo, passando pela utilização dos mecanismos regulatórios para iniciar um movimento de deslocamento do preço do ativo, solicitando, ainda, a convocação de assembleias para deliberação sobre o tema e fazendo valer de forma decisiva nossos votos.

Agradecemos novamente a confiança dos nossos investidores e reiteramos nosso compromisso com a transparência, com o cumprimento da regulamentação e com o nosso objetivo de buscar rentabilidade para os nossos clientes acima das médias de mercado.

INVESTIMENTOS

Ao longo de novembro de 2019, o HFOF recebeu os recursos do direito de preferência da 6ª emissão de cotas no volume de aproximadamente R\$ 101 milhões. Mesmo considerando que os recursos foram integralizados no dia 18 de novembro, restando assim 8 pregões antes do final do mês, foram realizados R\$ 70 milhões de investimentos ao longo do mês, encerrando novembro com 89% dos ativos alocados em cotas de fundos imobiliários, já considerando os recursos captados durante o direito de preferência da 6ª emissão.

Dentre as principais aquisições, destacamos o aumento da exposição ao segmento de shoppings-centers, nos ativos Via Parque Shopping (FVPQ) e HSI Malls (HSML), através da 2ª emissão de cotas. Conforme mencionado anteriormente, acreditamos que este segmento será beneficiado não apenas pela redução da vacância e inadimplência dos empreendimentos, mas também pela retomada do consumo, impactando positivamente o resultado destes ativos.

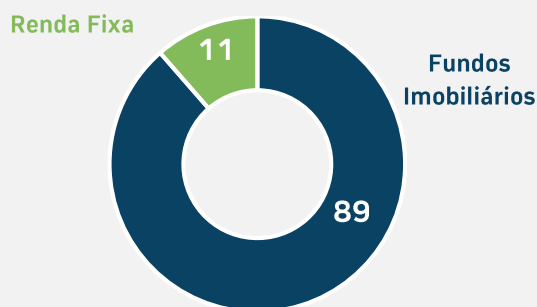
Destacamos, ainda, aumentos das posições de TB Office (TBOF) e Mauá Capital Recebíveis Imobiliários (MCCI), fundo de recebíveis imobiliários que realizou uma emissão primária e secundária, de forma que o fundo já possui aproximadamente 50% dos recursos investidos em ativos de qualidade e com patamares de remuneração superiores aos atualmente praticados.

Destacamos as reduções das posições nos ativos Hedge Brasil Shopping (HGBS) e Rio Bravo Renda Varejo (RBVA), fundos que tiveram valorização de suas cotas acima da média da indústria. Nos últimos 2 meses, estes ativos valorizaram na média 13,2%, quando comparado com a valorização de 6,6% dos demais fundos imobiliários do IFIX no mesmo período. Ainda, continuamos a redução em nossa participação no ativo SDI Rio Bravo Logística (SDIL).

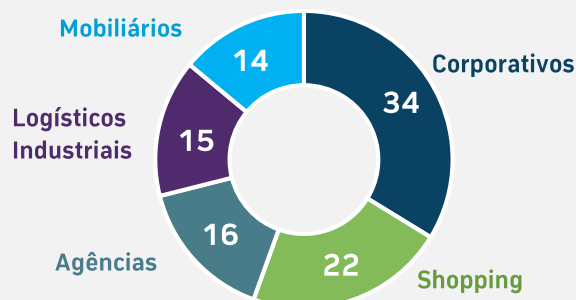
Ainda no mês de novembro, o HFOF realizou vendas de parte das cotas do fundo imobiliário HSI Malls (HSML) no mercado secundário, em preço superior ao exercício do direito de preferência da 2ª emissão, auferindo assim ganho dentro do próprio mês.

A carteira de investimentos do Hedge TOP FOFII 3 está alocada conforme abaixo.

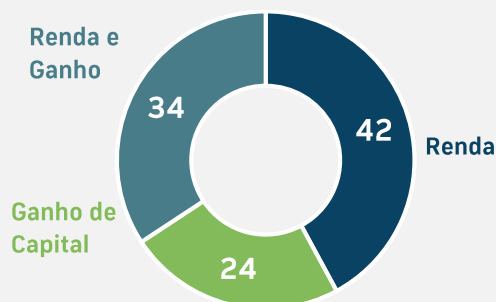
Investimento por classe de ativos (% de Ativos)



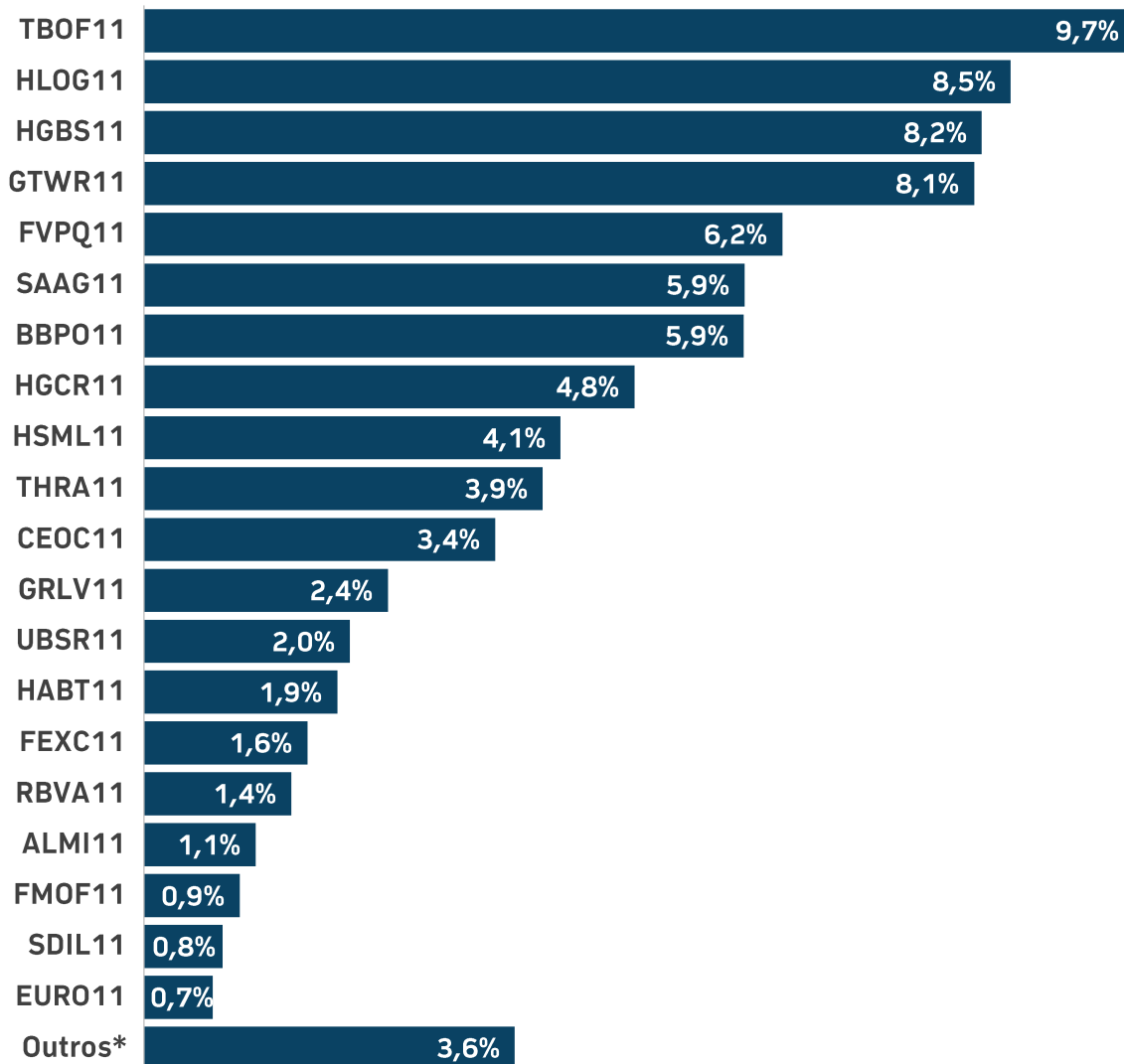
Segmento (% dos Fundos Imobiliários)



Estratégia (% dos Fundos Imobiliários)



PARTICIPAÇÃO FII (% DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO)



* Ativos que, individualmente, representam menos de 0,6% do PL do Fundo.

Importante destacar que, apesar de boa parte dos investimentos realizados serem considerados posições estratégicas, a alocação de parcela dos recursos em alguns FII foi um movimento tático definido pela equipe de gestão. Esta alocação tática é uma forma mais eficiente de investir os recursos temporários do que aplicá-los na renda fixa, com rentabilidade inferior e incidência de tributação.

No caso dos investimentos que representam mais do que 10% do patrimônio líquido do Fundo, os mesmos devem ser enquadrados no período de até 180 dias contados do encerramento de cada emissão de cotas, em linha com a regulamentação vigente.

DESEMPENHO DO FUNDO

RESULTADO

O Fundo distribuirá R\$ 0,85 por cota como rendimento referente ao mês de novembro de 2019. O pagamento será realizado em 13 de dezembro de 2019, aos detentores de cotas em 29 de novembro de 2019.

Importante destacar que os rendimentos anunciados pelo Fundo são em patamar superior ao que foi apresentado no prospecto da primeira emissão (distribuição de R\$ 15,91 versus R\$ 12,83 previstos para até esta data).

A política de distribuição de rendimentos do Fundo está de acordo com a regulamentação vigente, que prevê a distribuição de no mínimo 95% do resultado semestral auferido a regime de caixa.

O resultado contempla as receitas provenientes dos rendimentos recebidos pelos fundos imobiliários investidos, receitas financeiras e despesas operacionais do Fundo. No caso de venda de cotas de fundos imobiliários, a parcela correspondente ao lucro/prejuízo (diferença entre valor de venda e valor de aquisição incluindo custos e despesas relacionados) é considerada no cálculo do resultado, influenciando a distribuição de rendimentos, enquanto que a parcela correspondente ao principal é novamente investida de acordo com a estratégia e política de investimentos do Fundo.

FLUXO DE CAIXA DO FUNDO (EM R\$)

HFOF11	nov-19	2º Sem 2019	Início (27-fev)
Fundos Imobiliários	7.947.445	30.048.030	62.137.818
Rendimento	4.081.402	17.560.683	38.855.153
Ganho de Capital ¹	3.866.043	12.487.347	23.282.666
Receita Financeira	290.157	1.647.547	2.925.838
Renda Fixa	290.157	1.647.547	2.925.838
Total de Receitas	8.237.602	31.695.577	65.063.656
Total de Despesas	(600.408)	(1.820.891)	(3.746.380)
Resultado	7.637.194	29.874.686	61.317.276
Rendimento²	7.354.398	24.914.589	55.142.793
Resultado Médio / Cota	0,90	0,86	0,84
Rendimento Médio / Cota	0,85	0,65	0,76

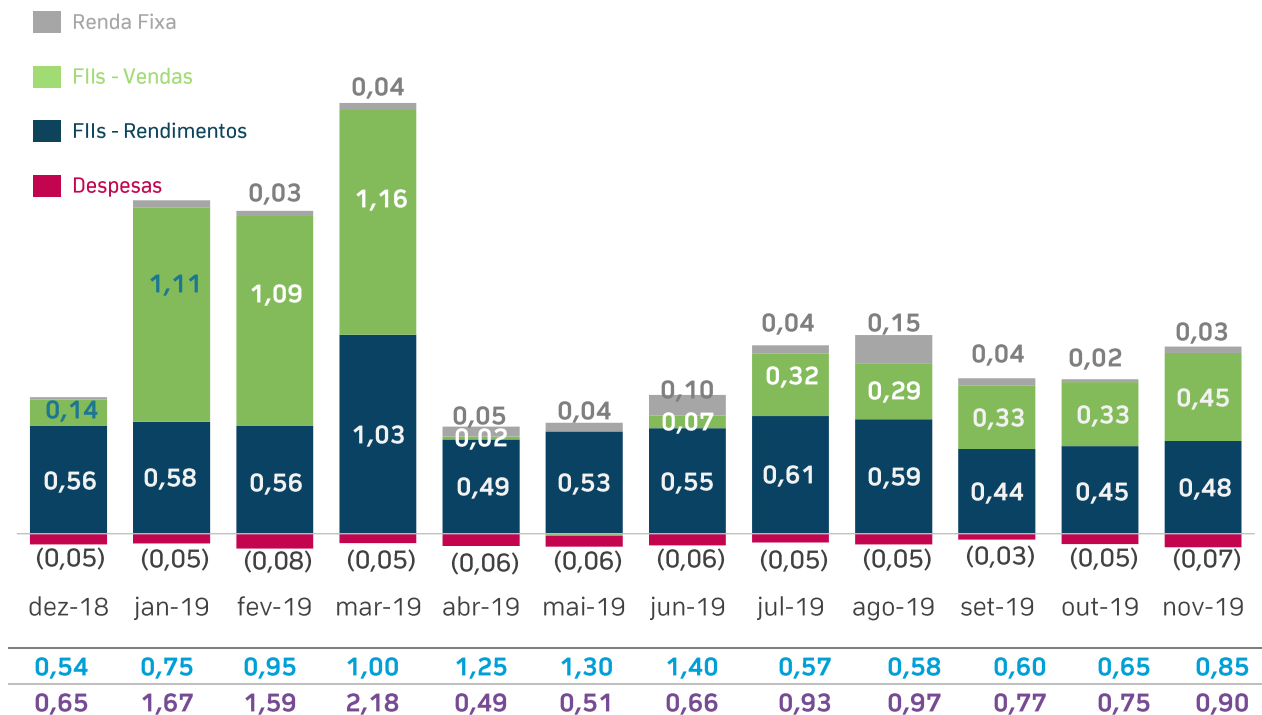
¹Ganho de Capital: diferença entre valor de venda e valor de aquisição, incluindo custos de corretagem e imposto de renda, quando aplicável. Importante notar que o imposto sobre o ganho de capital é pago no mês subsequente à competência das operações, o que pode gerar descasamentos na linha Ganho de Capital.

²Rendimento: inclui os pagamentos feitos aos recibos de subscrição da 3ª, 4ª e 5ª emissão de cotas

Com relação ao imposto de renda referente ao ganho de capital quando da venda de cotas de fundos imobiliários com lucro estamos tomando as medidas para buscar um ressarcimento de todo o imposto que já pagamos (R\$ 4,7 milhões).

RESULTADO GERADO E RENDIMENTO DISTRIBUÍDO (R\$/COTA)

O gráfico abaixo mostra a composição do resultado gerado pelo Fundo mês a mês nos últimos 12 meses do Fundo em R\$/cota e compara este valor com o rendimento distribuído no mesmo período.

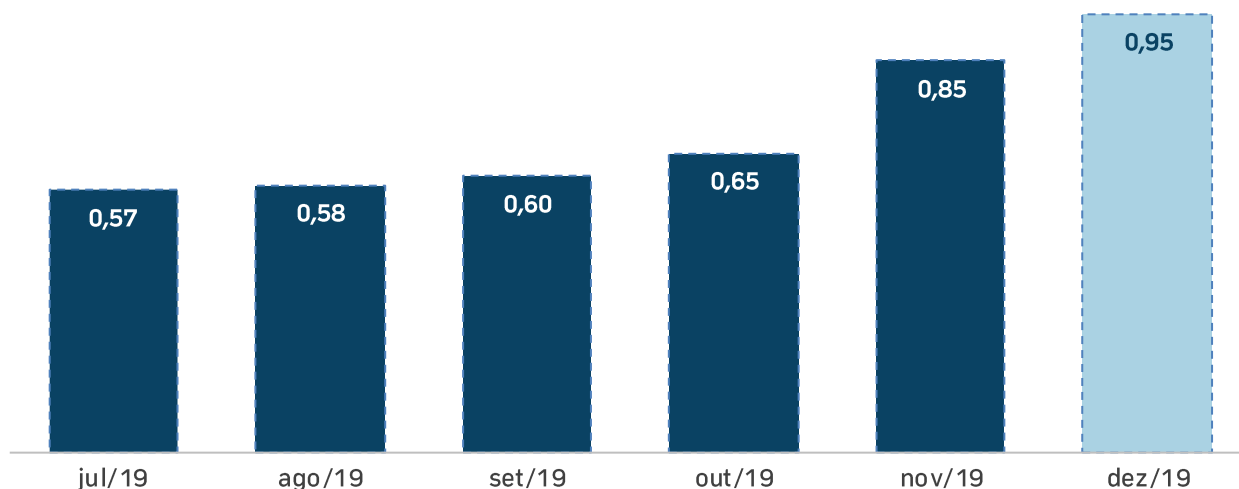


Rendimento - Resultado

EXPECTATIVA DE RENDIMENTOS

Com base nos rendimentos projetados dos FII investidos, lucros já realizados, ganhos de capital contabilizados na carteira do Fundo e estrutura de custos, acreditamos que será possível a distribuição de rendimentos para o segundo semestre de 2019 conforme abaixo indicado. A expectativa de dividend yield ou de rentabilidade não representam promessa, garantia de rentabilidade ou isenção de riscos para os cotistas.

RENDIMENTOS PROJETADOS - R\$/COTA



Fonte: Hedge

LIQUIDEZ E VALOR DA COTA

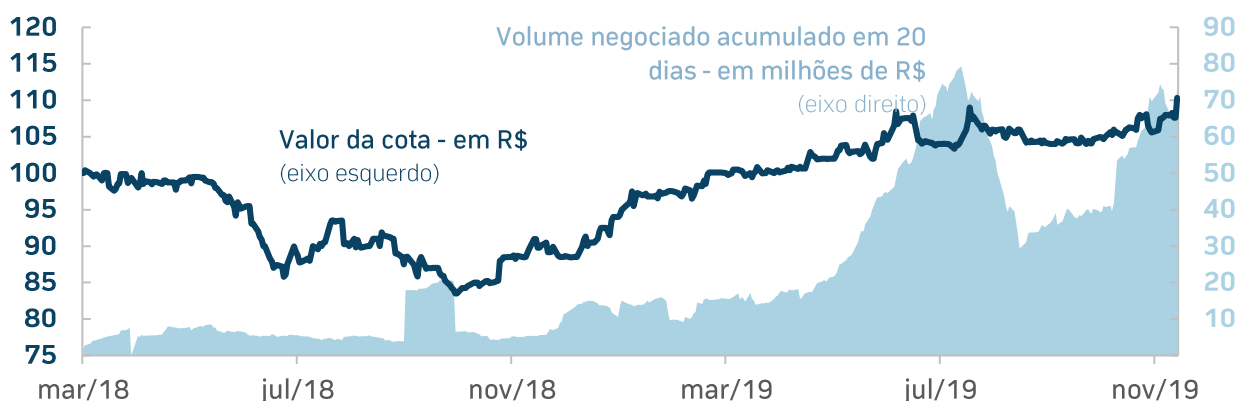
Negociação B3	nov-19	2019
Presença em pregões	100%	100%
Volume negociado (R\$ milhões)	76,1	457,2
Giro (em % do total de cotas)	8,4%	51,7%

Valor de mercado
R\$ 938 milhões

Qtd. cotas do fundo
8.500.000 cotas
(23.888 cotistas)

Cota mercado
R\$ 110,32

Cota patrimonial
R\$ 105,89



Fonte: Hedge / B3 / Itaú

RENTABILIDADE

O retorno total bruto é calculado contemplando tanto a renda mensal recebida como ganho de capital considerando a venda da cota negociada na B3, antes de impostos aplicáveis.

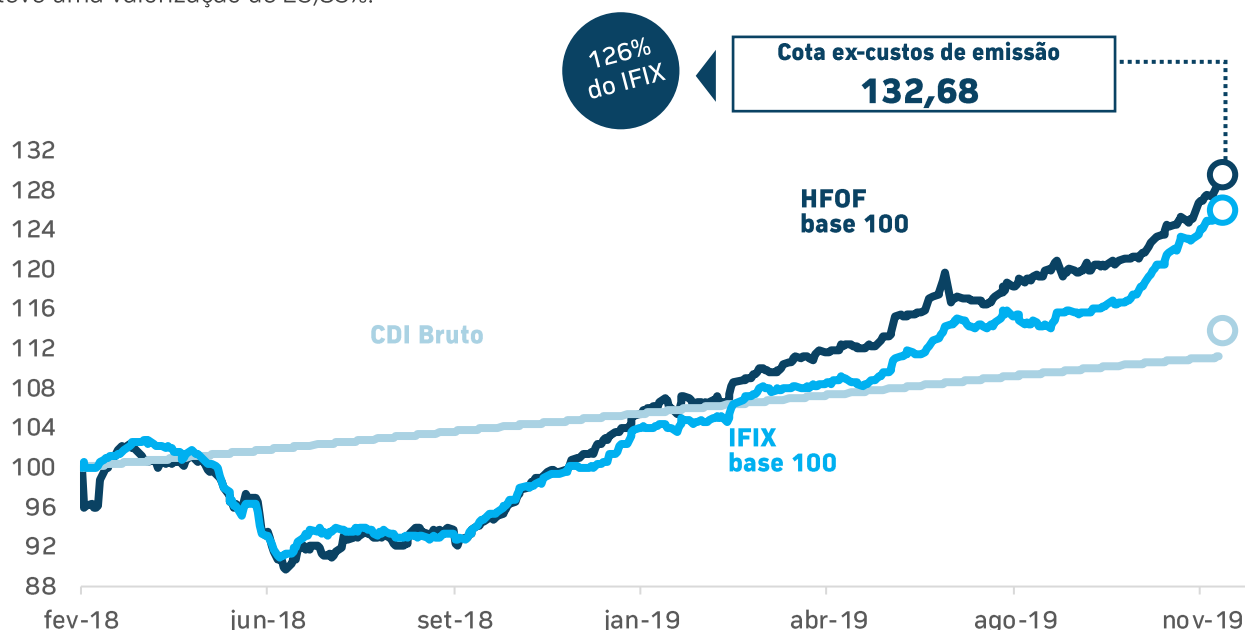
A Taxa Interna de Retorno (TIR) líquida leva em consideração os rendimentos distribuídos pelo Fundo, reinvestidos no próprio fluxo, e a variação do valor da cota. Este cálculo é realizado considerando que pessoas físicas que detêm quantidade inferior a 10% do total de cotas do Fundo são isentas de imposto de renda nos rendimentos distribuídos, e tributadas em 20% de imposto de renda sobre eventual ganho de capital na venda da cota. Desta forma, a TIR líquida calculada considera o fluxo líquido de impostos e é comparada ao CDI, também líquido, com alíquota de 15%.

169%
do CDI*

HEDGE TOP FOFII 3 FII	nov-19	2019	12 meses	Início
Cota Aquisição (R\$)	106,02	92,50	89,19	100,00
Rendimento (R\$/Cota)	0,85	9,90	10,98	15,91
Dividend Yield	0,80%	10,70%	12,31%	15,91%
Cota Venda (R\$)	110,32	110,32	110,32	110,32
Ganho de Capital	4,06%	19,26%	23,69%	10,32%
Retorno Total Bruto	4,86%	29,97%	36,00%	26,23%
TIR bruta (Renda + Venda)	4,86%	31,72%	36,24%	28,12%
TIR Líq. (Renda + Venda)	4,05%	27,65%	31,45%	25,91%
TIR Líq. (Renda + Venda) a.a.	64,84%	30,21%	31,45%	14,04%
% do CDI	1192%	583%	607%	275%

Importante notar que, no caso dos fundos imobiliários, há incidência de imposto de renda nos ganhos de capital dos investimentos da carteira e, diferentemente de outras modalidades de fundos do mercado financeiro, a comparação com o desempenho do benchmark (IFIX), que não contempla esta provisão ou incidência de impostos, fica prejudicada. Assim, o relatório traz também o conceito de retorno total ajustado², desconsiderando do valor da cota contábil do Fundo tanto os impostos pagos como provisionados, de modo a tornar possível a comparação com o benchmark.

O gráfico abaixo traduz visualmente a evolução da cota contábil, reflexo dos ativos que compõem a carteira de investimentos e despesas do Fundo, ajustada pelos rendimentos distribuídos e desconsiderando os impostos pagos e provisionados. Importante observar que, logo no início do Fundo, a cota contábil teve uma redução de 4,2% em função dos custos da oferta, conforme previstos no Prospecto. A partir de então, a cota contábil teve uma valorização de 32,7%, fruto do desempenho dos investimentos realizados. Neste mesmo período o IFIX teve uma valorização de 25,85%.



GLOSSÁRIO

Ticker	Fundo	Segmento
ALMI11	FDO INV IMOB - FII TORRE ALMIRANTE	Corporativo
BBPO11	BB PROGRESSIVO II FDO INV IMOB - FII	Agências
CEOC11	FDO INV IMOB - FII CEO CYRELA COMMERC. PROPERTIES	Corporativo
EURO11	FDO INV IMOB EUROPAR	Logístico-Industrial
FEXC11	FDO INV IMOB - FII BTG PACTUAL FUNDO DE CRI	Mobiliários
FMOF11	FDO INV IMOB MEMORIAL OFFICE	Corporativo
FVPQ11	FDO INV IMOB VIA PARQUE SHOPPING - FII	Shopping
GRLV11	CSHG GR LOUVEIRA FDO DE INV IMOB - FII	Logístico-Industrial
GTWR11	FII GREEN TOWERS	Corporativo
HABT11	HABITAT II - FDO INT IMOB	Mobiliários
HGBS11	HEDGE BRASIL SHOPPING FDO INV IMOB	Shopping
HGCR11	CSHG RECEBÍVEIS IMOBILIÁRIOS FDO INV IMOB - FII	Mobiliários
HLOG11	HEDGE LOGÍSTICA FII	Logístico-Industrial
HSML11	HSI MALL FDO INV IMOB	Shopping
RBVA11	FDO INV IMOB AGÊNCIAS CAIXA - FII	Agências
SAAG11	SANTANDER AGÊNCIAS FDO INV IMOB - FII	Agências
SDIL11	SDI RIO BRAVO RENDA LOGISTICA - FII	Logístico-Industrial
TBOF11	FDO INV IMOB - FII TB OFFICE	Corporativo
THRA11	FDO INV IMOB - FII CYRELA THERA CORPORATE	Corporativo
UBSR11	FII UBS (BR) RECEB IMOB	Mobiliários

DOCUMENTOS

[Regulamento Vigente](#)[Demonstrações Financeiras 2018](#)[Informe Mensal](#)Autorregulação
ANBIMA

Este boletim tem caráter meramente informativo, destina-se aos cotistas do Fundo e não deve ser entendido como análise de valor mobiliário, material promocional, solicitação de compra ou venda, oferta ou recomendação de qualquer ativo financeiro ou investimento. Recomendamos consultar profissionais especializados e independentes para eventuais necessidades e questões relativas a aspectos jurídicos, tributários e de sucessão. As informações veiculadas, os valores e as taxas são referentes às datas e às condições indicadas no material e não serão atualizadas. Verifique a tributação aplicável. As referências aos produtos e serviços são meramente indicativas e não consideram os objetivos de investimento, a situação financeira ou as necessidades individuais e particulares dos destinatários. O objetivo de investimento não constitui garantia ou promessa de rentabilidade. Os dados acima consistem em uma estimativa e não asseguram ou sugerem a existência de garantia de resultados ou isenção de risco para o investidor. O administrador do Fundo e o gestor da carteira não se responsabilizam por erros ou omissões neste material ou pelo uso das informações nele contidas. Adicionalmente, não se responsabilizam por decisões dos investidores acerca do tema contido neste material nem por ato ou fato de profissionais e especialistas por ele consultados. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. Fundos de Investimento não são garantidos pelo administrador do fundo, gestor da carteira, por qualquer mecanismo de seguro, ou ainda, pelo Fundo Garantidor de Crédito (FGC). Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa tanto do prospecto quanto do regulamento do Fundo, com especial atenção para as cláusulas relativas ao objetivo e à política de investimento do Fundo, bem como às disposições do prospecto que tratam dos fatores de risco a que este está exposto. Os riscos eventualmente mencionados neste material não refletem todos os riscos, cenários e possibilidades associados ao ativo. O investimento em determinados ativos financeiros pode sujeitar o investidor a significativas perdas patrimoniais. Ao investidor cabe a responsabilidade de se informar sobre todos os riscos, previamente à tomada de decisão sobre investimentos. Ao investidor caberá a decisão final, sob sua única e exclusiva responsabilidade, acerca dos investimentos e ativos mencionados neste material. Para obter informações sobre objetivo, público-alvo e riscos, consulte o regulamento do Fundo. São vedadas a cópia, a distribuição ou a reprodução total ou parcial deste material, sem a prévia e expressa concordância do administrador e do gestor do Fundo. Contatos Ouvidoria: ouvidoria@hedgeinvest.com.br ou pelo telefone 0800 761 6146.



Av. Horácio Lafer, 160 - 9º andar

Itaim Bibi - São Paulo - SP

04538-080

hedgeinvest.com.br